

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 61

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE CIDADE DE GOIÁS



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Cidade de Goiás e sua história:

Berço de talentosos artistas plásticos, musicistas, escritores, doceiras e artesãos, dos alfenins, empadões e doces cristalizados, a cidade de Goiás, nossa antiga Capital, a popular Vila Boa, mantém vivas tradições como as serenatas ao luar, a Procissão do Fogaréu e um rico calendário de festas populares e religiosas, sempre com o empenho e participação da comunidade.

A história de Goiás está em cada casa, cada rua, beco, quintal, igreja, monumento, museu e também na memória e no jeito de viver das famílias vilaboenses, tendo como presentes da natureza a riqueza das águas do Rio Vermelho e as belezas da Serra Dourada. Cantada e encantada nos livros e versos de Cora Coralina, que imortalizou seu amor pela cidade, em vários trabalhos, especialmente no poema Minha Cidade:

“Goiás, minha cidade...
Eu sou aquela amorosa
de tuas ruas estreitas,
curtas,
indecisas,
entrando,
saindo
uma das outras.
Eu sou aquela menina feia da ponte da Lapa.
Eu sou Aninha”... (Cora Coralina)

A Doceira Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, a Cora Coralina, publicou seu primeiro livro “Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais”, em 1965, aos 75 anos de idade. Recebeu elogios de Carlos Drummond Andrade e conquistou respeito em todo o Brasil. A casa velha da ponte, como a escritora definia a própria residência, onde preparava os doces e escrevia versos, se transformou no Museu Casa de Cora Coralina, um dos atrativos mais visitados por turistas, na antiga capital, que conquistou o Título de Patrimônio da Humanidade, pela Unesco, em 2001.

Ideal para fotos, o Museu Casa de Cora é também o ponto final do Caminho de Cora Coralina, uma trilha de longo percurso, idealizada pela Goiás Turismo, com mais de 300 quilômetros, entre cidades turísticas goianas, realizada a partir de Corumbá de Goiás. Percorrido a pé ou de bicicleta, o único caminho de poesias do mundo (Ao longo do percurso, foram instaladas placas com as poesias da escritora) remonta às picadas abertas por bandeirantes e pesquisadores que descobriram as riquezas e as belezas das terras dos índios Goyazes.

Conhecido como Goiás Velho, o município conserva mais de 90% de sua arquitetura barroco-colonial original, graça ao tombamento, desde os anos 50, desse patrimônio arquitetônico do Século XVIII. Conforme historiadores, a Cidade de Goiás é um magnífico mostruário do Brasil oitocentista. Além disso, situa-se dentro de um cenário topográfico singularmente bonito, dentro de um vale envolvido pelos morros verdes e ao sopé da lendária Serra Dourada. Os turistas encontram riquíssima arte sacra nas seculares igrejas e nos museus.



O município tornou-se um centro turístico e permite praticamente uma viagem no tempo do Brasil colonial. Há mais de dois séculos, a população da cidade participa, com muita dedicação e fé da Procissão do Fogaréu: Uma das manifestações religiosas mais belas que acontecem na Cidade de Goiás, começando sempre à meia noite da quarta-feira da semana santa (cinzas).

Neste dia, as encenações sobre a Paixão de Cristo movimentam a localidade, que acompanha tudo com devoção e certa curiosidade. A celebração consiste em encenar as principais passagens bíblicas que antecedem à crucificação de Jesus, pelas ruas de Goiás, da qual a Procissão do Fogaréu faz parte. Nela, os farricocos homens encapuzados com vestes coloridas, carregam tochas acesas, entre as ruas escuras, representando o caminho dos romanos, até o momento da prisão de Cristo.

Ao longo do ano, há dezenas de festas religiosas e populares, momentos e celebrar a fé e manter vivas tradições, como a Folia de Reis e o carnaval, realizado na Praça de Eventos Rio Vermelho. Existem três Escolas de Samba na cidade: Leão de Ouro, União Goiana e Mocidade Independente do João Francisco. Abrindo o carnaval na cidade, o tradicional Bloco do Zé Pereira, que sai do Bar Casa de Pedra, no bairro Rio Vermelho, passando pela Praça Jornalista Goiás do Couto, mais conhecida como Praça do João Francisco, onde a população espera para ver o bloco, e vai em direção ao centro histórico.

A Cidade de Goiás tem em sua história e formação uma relação muito ligada as culturas Africanas e indígenas, essa relação fica ainda hoje explícita em diversas manifestações culturais, por toda a cidade, especialmente no Espaço Cultural Vila Esperança e na escola Quilombinho. Há também O Grupo de Capoeira Meninos de Angola. Uma conquista relevante para o turismo e a economia da cidade de Goiás, é a realização, todos os anos, do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA), que tem a participação de países da África, Europa, América e Ásia.

São muitos os pontos turísticos, além do Museu Casa de Cora: os Becos da Cidade de Goiás, o Rio Vermelho, Prédio das Antigas Cadeia e Câmara Municipal Casa de Fundação, Prédio Sede da Prefeitura Municipal (Reformada recentemente), Praça do Chafariz, Praça do Coreto, Palácio Conde dos Arcos, Igreja do Rosário, Igreja Nossa Senhora de Sant'Ana (Catedral de Sant'Ana), Igreja do Carmo, Igreja da Abadia, Igreja de Santa Bárbara, Igreja do Ferreiro, Igreja da Buenolândia, Igreja de Nossa Senhora da Guia, Igreja de Nossa Senhora Aparecida (Povoado de Areias), Museu de Arte Sacra da Boa Morte, Cachoeira das Andorinhas, Hotel Fazenda Manduzanzan, Balneário Santo Antônio, Santuário Ecológico Poço do Sucuri, Poço da Sota, Rio Bacalhau, Parque Municipal da Carioca, Mirante Dom Francisco, Mirante da Serra Dourada, Furna da Bandeirinha, Cruz do Anhanguera, Pedreira de São Sebastião, Arie de Relevante Interesse Ecológico de Águas de São João, Parque Estadual da Serra Dourada e o Parque Municipal da Estrada Imperial.

Antes da chegada dos europeus ao continente americano, a porção central do Brasil era ocupada por indígenas do tronco linguístico Macro-jê, como os Acroás, os Xacriabás, os Xavantes, os Caiapós, os Javaés etc. Descobertas as Minas Gerais de um lado e as minas de Cuiabá, de outro, no século XVII, uma ideia renascentista (a de que os filões de metais preciosos se dispunham de forma paralela em relação ao equador) iria alimentar a hipótese de que, entre esses dois pontos, também haveria do mesmo ouro. Assim, foram intensificadas as investidas bandeirantes, principalmente paulistas, em território goiano, que culminariam tanto com a descoberta quanto com a apropriação das minas de ouro dos índios goyazes, que seriam extintos dali mais rapidamente que o próprio metal. Ali, onde habitava a nação Goiá, Bartolomeu Bueno da Silva fundaria, em 1727, o Arraial de Sant'Anna.

Em 1736, o local seria elevado à condição de vila administrativa, com o nome de Vila Boa de Goyaz (ortografia arcaica). Nesta época, ainda pertencia à Capitania de São Paulo. Em 1748, foi criada a Capitania de Goiás, mas o primeiro governador, dom Marcos de Noronha, o Conde dos Arcos, só chegaria ali cinco anos depois. Com ele, instalou-se um "Estado mínimo" e, logo, a vila transforma-se em capital da comarca. Noronha manda construir, então, entre outros prédios, a Casa de Fundação, em 1750, e o Palácio que levaria seu



nome (Conde dos Arcos), em 1751. Décadas depois, outro governador - Luís da Cunha Meneses, que ficou no cargo de 1778 a 1783-, cria importantes marcos, fazendo a arborização da vila, o alinhamento de ruas e estabelecendo o primeiro plano de ordenamento urbano, que delineou a estrutura mantida até hoje.

Com o esgotamento do ouro, em fins do século XVIII, Vila Boa teve sua população reduzida e precisou reorientar suas atividades econômicas para a agropecuária, mas ainda assim cultural e socialmente sempre esteve sintonizada com as modas do Rio de Janeiro, então capital do Império. Daí até o início do século XX, as principais manifestações seriam de arte e cultura, com saraus, jograis, artes plásticas, literatura, arte culinária e cerâmica - além de um ritual único no Brasil, a Procissão do Fogaréu, realizada na Semana Santa. Entretanto, a grande mudança, que já vinha sendo ventilada há muito tempo, foi a transferência da capital estadual para Goiânia, nos anos trinta e quarenta, coordenada pelo então interventor do Estado, Pedro Ludovico Teixeira. De certa forma, foi essa decisão que preservou a singular e exclusiva arquitetura colonial da Cidade de Goiás.

(Fonte: Secretaria de Turismo da cidade de Goiás)



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Cidade de Goiás.

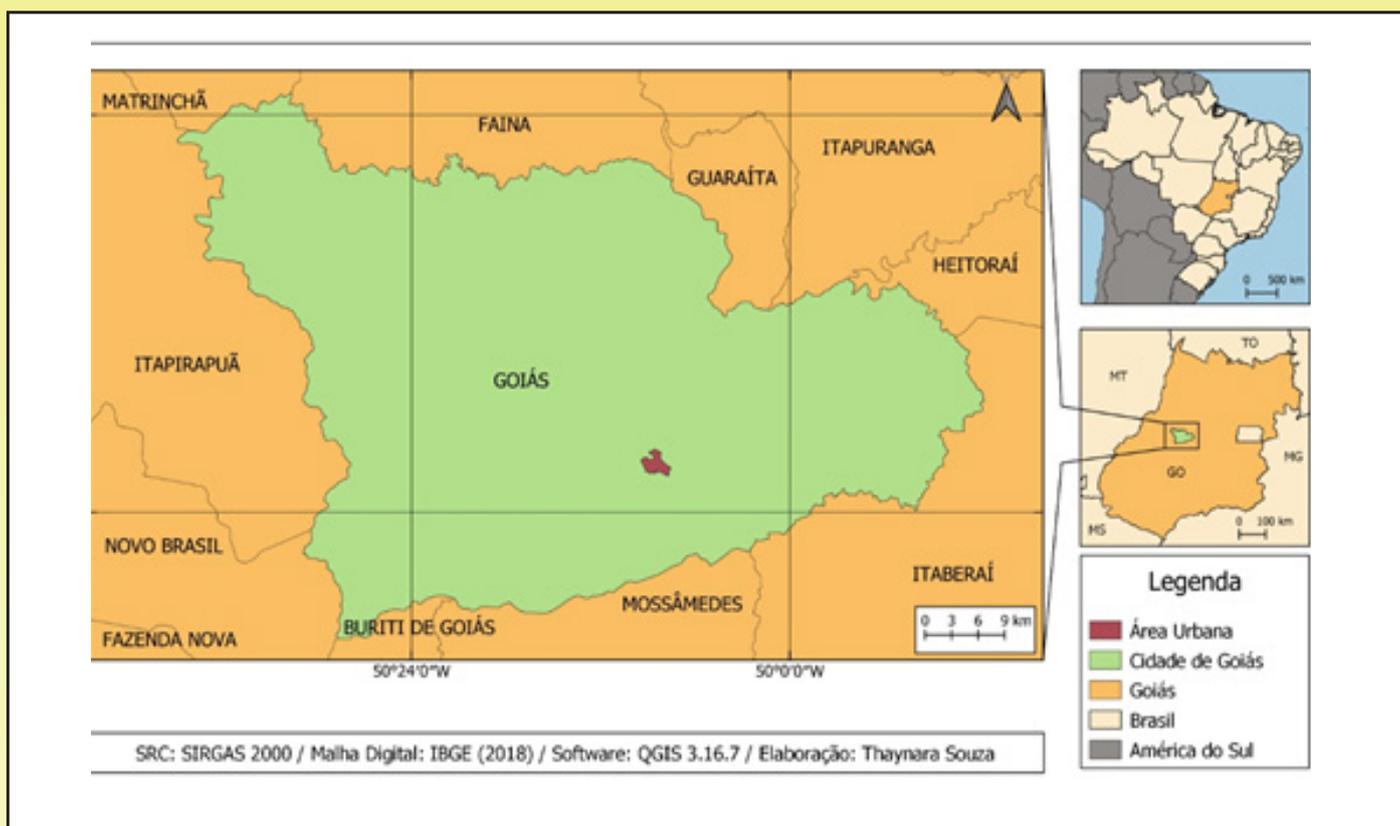


Tabela 1: Dados populacionais do município de Cidade de Goiás.

População estimada [2020]	22.122 pessoas
População no último censo [2010]	24.727 pessoas
Densidade demográfica [2010]	7,96 hab/km ²
Gentílico	Vilaboense

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Anderson Liberato Gouveia
Secretário de Turismo	Rodrigo Borges Santana
Região Turística	Ouro e dos Cristais
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	B
Área da unidade territorial [2020]	3,108,020 km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Ecologia

O Município de Goiás ainda abriga importantes áreas remanescente do cerrado em bom estado de conservação. A Serra Dourada, protegida desde de 2003 pelo Parque Estadual da Serra Dourada preserva um dos últimos repositórios da rica biodiversidade deste bioma, ameaçado pela expansão desordenada das monoculturas e da pecuária. O Município, reconhecido como Patrimônio Mundial em 2001 possui 5 unidades de conservação: o Parque Estadual Serra Dourada - PESD, a APA - Súlivan Silvestre, a Reserva Biológica Prof. José Ângelo Rizzo, o Parque Municipal da Estrada Imperial e a ARIE - Ária de Relevante Interesse Ecológico de Águas de São João. O cerrado da região abriga rica biodiversidade de espécies frutíferas e medicinais e o ecoturismo vem se despon-tando como uma das alternativas para conciliar desenvolvimento sócio econômico com preservação ambiental.

B) Serra Dourada

A Serra Dourada, patrimônio goiano, circula a cidade de Goiás. Localizada entre os municípios de Goiás e cidade de Mossâmedes, recebeu este nome por refletir a luz do sol, fato que provoca o efeito dourado que também lembra o ouro, responsável pelo processo de colonização da região. A Serra Dourada constitui uma importante paisagem natural que abarca o Município de Goiás, possui características marcantes do Cerrado, sendo conhecida por suas pedras que se equilibram uma na outra, árvores tortuosas e frutíferas. Além disso, possui as areias coloridas que deram vida aos quadros da pintora Goiandira do Couto.

De acordo com Lima (2003), a altura da Serra Dourada varia desde 726 metros a 900 metros, até o ponto mais alto da serra no topo, na formação de um “paredão” de rocha com 1080 metros de altitude. Há um mirante, de onde é possível avistar a Cidade de Goiás. A Serra Dourada é berço de uma fauna e flora muito importante para o cerrado, contando com animais como o lobo-guará e árvores como o cajuzeiro que são marcas de nossa terra. O Parque Estadual da Serra Dourada foi criado em 2003 pelo governo do estado de Goiás e está localizado nos municípios de Goiás, Buriti de Goiás e Mossâmedes (LIMA, 2003).

C) Rio Vermelho

O município de Goiás é cortado pelo Rio Vermelho (afluente do rio Araguaia) e está situado na bacia do Tocantins-Araguaia, que compartilha a foz com o Rio Amazonas. Ele passa do lado da casa da poetiza Cora Coralina. Há também os rios Urú, do Peixe, Ferreira e Índio.

D) Relevo

A Cidade de Goiás se localiza em terreno bastante acidentado onde se destacam a Serra Dourada e os Morros de São Francisco, Canta Galo e das Lages. A altitude média é de 512 metros circundadas no lado sul e oeste pela Serra Dourada e a topografia, em sua maior parte, é considerada pouco propicia às lavouras mecanizadas, visto que, 50% delas é ondulada e 10% montanhosa.

E) solos

O município possui variados tipos de solos, prevalecendo os solos húmicos, hidromórficos e latossolos (em seus vários tipos). O município é composto por um relevo altamente movimentado, sob forte controle tectônico. Concentram-se nas regiões sul e sudeste da bacia, predominantemente em suas bordas, em topos de morros, encostas de serras, morros e colinas, as maiores proporções de vegetação natural, em geral frag-mentada em polígonos irregulares, sem um padrão geométrico definido.



F) Clima

O clima do município é tropical Subúmido (AW) caracterizado por dois períodos: um seco, com ausência quase que total de chuvas no inverno, que vai de maio a setembro e outro chuvoso, com abundância de águas, no verão que vai de outubro a abril. A temperatura média anual é de aproximadamente 23 graus, sendo os meses de setembro e outubro os mais quentes e junho e julho os mais frios.

G) Cobertura vegetal, fauna e flora

A vegetação típica de Goiás é a mesma do Cerrado, ou seja, a vegetação da cidade, em sua maior parte, é semelhante à de savana, com gramíneas, arbustos e árvores esparsas. As árvores têm caules retorcidos e raízes longas, que permitem a absorção da água -disponível nos solos do cerrado abaixo de 2 metros de profundidade mesmo durante a estação seca e úmida do inverno.

Há várias espécies floristas como: As belas floradas do ipê-amarelo-da-mata (*Tabebuia serratifolia* (Vahl.) Nichols), do ipê-do-cerrado (*Tabebuia aurea* (manso) Benth & Hooker) e do ipê-roxo (*Tabebuia impetiginosa* (Mart. ex DC.) Standl.). Muito ornamental pelas suas flores lilases é o ipezinho-do-cerrado (*Arrabidaea brachypoda* (DC.).

Também ocorrem bambús de notável valor ornamental, como a Cambaúba (*Actinocladum verticillatum*), cujo nome vulgar foi emprestado a uma rua próxima a Igreja do Rosário que dá acesso ao Parque da Carioca; nome este consagrado pela população. O buriti (*Mauritia flexuosa* L. f.) ocorre nas partes mais úmidas, onde formam as chamadas veredas. O doce dos frutos do buriti é muito apreciado, na região.

Outras espécies vegetais convivem neste ambiente e são utilizadas no preparo de pratos típicos da culinária goiana. O pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.) é ingrediente do popular arroz com pequi, e a guariroba ou gueroba (*Syagrus oleracea* (Mart.) Becc.), do saboroso empadão goiano; ambos dão toque especial à famosa galinhada goiana. Da guariroba aproveita-se o palmito para alimentação humana, e a polpa do fruto é complemento alimentar para bovinos e suínos. A mangaba (*Hancornia speciosa* Gómez), o caju (*Anacardium humile* St. Hil.) e outras espécies do mesmo gênero e a cagaita (*Eugenia dysenterica* DC.), ocorrentes nos cerrados circundantes, fornecem frutos comestíveis, dos quais são produzidos doces e sucos.



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	1,9 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	4.165 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	34,7 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,2 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,3
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,4
Matrículas no ensino fundamental [2020]	2.537 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	845 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 20.136,77
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	88,5 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,709

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.794
Mobilidade Urbana	0.962
Condições Ambientais Urbanas	0.811
Condições Habitacionais	0.920
Serviços Coletivos Urbanos	0.732
Infraestrutura	0.546
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	2368º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Goiás – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,11	3,24	5,07	6,41	5,50	8,13	4,91

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Réveillon de Paz e Alegria
Serenatas ao Luar, pelas ruas da cidade – a partir das 23 horas, saindo da Igreja Nossa Senhora do Rosário

Folia de Reis



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval



Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Homenagem às mulheres vilaboenses



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Semana Santa
Procissão do Fogaréu / Canto do Perdão Masculino e Feminino / Procissão dos Penitentes/Via Sacra no Morro Dom Francisco/ Descendimento da Cruz seguida de Procissão do Senhor Morto/ Saída da Folia do Divino Espírito Santo.

Santo Expedito

Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Seletiva para a Caminhada Ecológica
Festa de Santa Rita



Mai

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Caminhada Ecológica – Goiânia Aruanã
Festival de Cinema e Vídeo Ambiental – FICA
Projeto Memória
Festa do Divino Espírito Santo
Festa de São João
Distrito de Águas de São João

Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Parque de exposições -Rodeio
Encontro de Violeros
Aniversário da Cidade de Goiás
Transferência da capital para a cidade
Festa de Sant'Ana



Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Festa de Nossa Senhora da Guia
Distrito de Davinópolis – Rio Bacalhau
Semana do Folclore
Encontro de Motociclista
Dia do Vizinho e aniversário de Cora Coralina



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Festa na Pedreira de São Sebastião
Festa na Pedreira de São Benedito
Largo do Bacalhau
Festa de Nossa Senhora D'Abadia
Festival de Gastronomia
Encontro de Corais
Grito e Resistência do Cerrado

Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Parada do orgulho LGBT
Festival do Cerrado



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Festa de Santa Bárbara
Festa Nossa Senhora da Conceição
Festa de Santa Luzia
Serenata de Natal do coral solo, pelas ruas e becos da Cidade
Natal



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



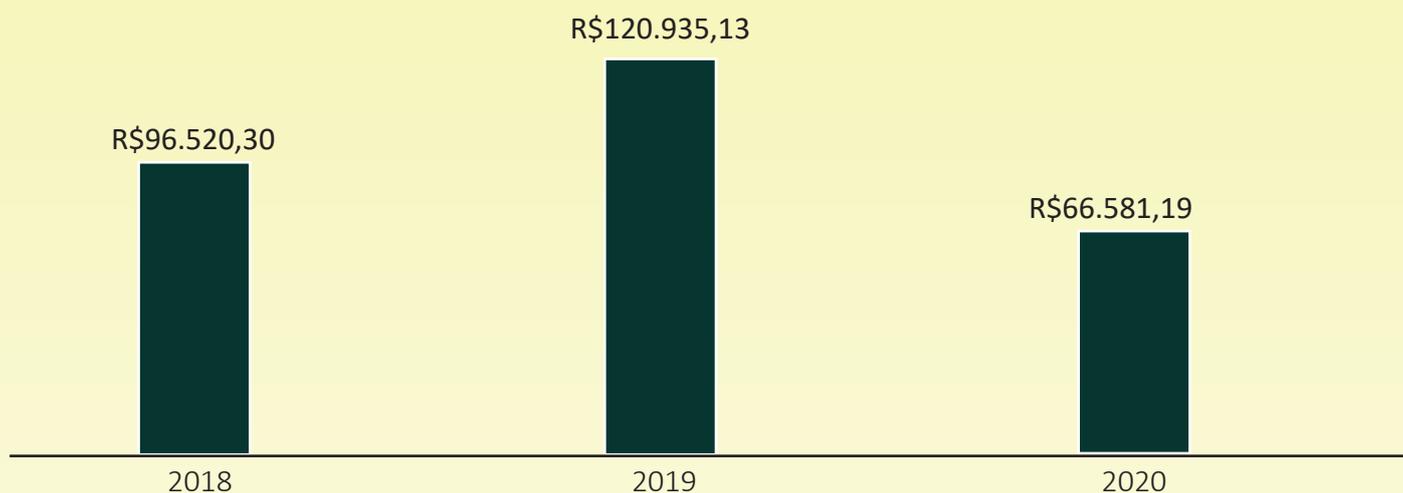
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Goiás os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Goiás em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Cidade de Goiás Goiás	R\$96.520,30	R\$120.935,13	R\$66.581,19
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,07%	0,08%	0,07%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Goiás a em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

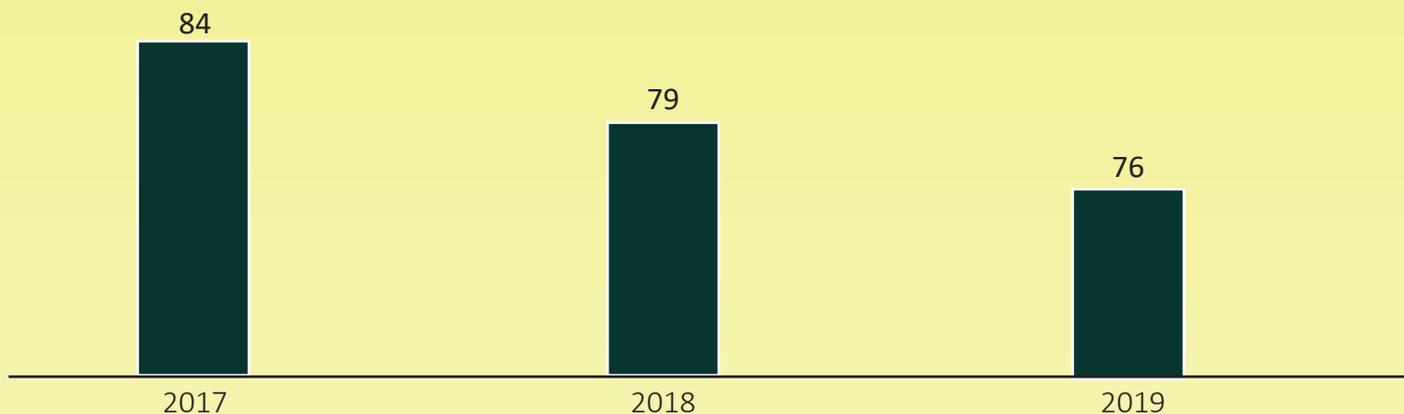
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Goiás em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Cidade de Goiás Goiás	84	79	76
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,52%	0,50%	0,49%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Goiás em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



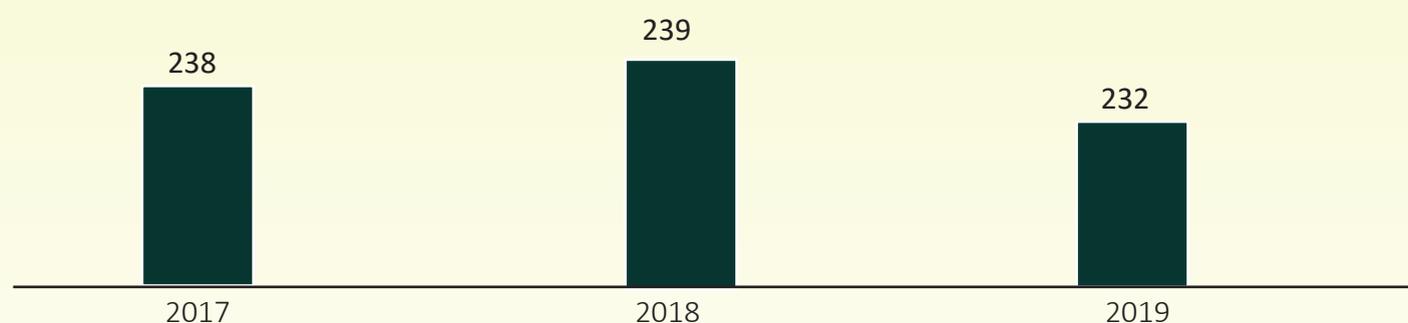
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Goiás em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Cidade de Goiás	238	239	232
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,38%	0,37%	0,36%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município Goiás em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

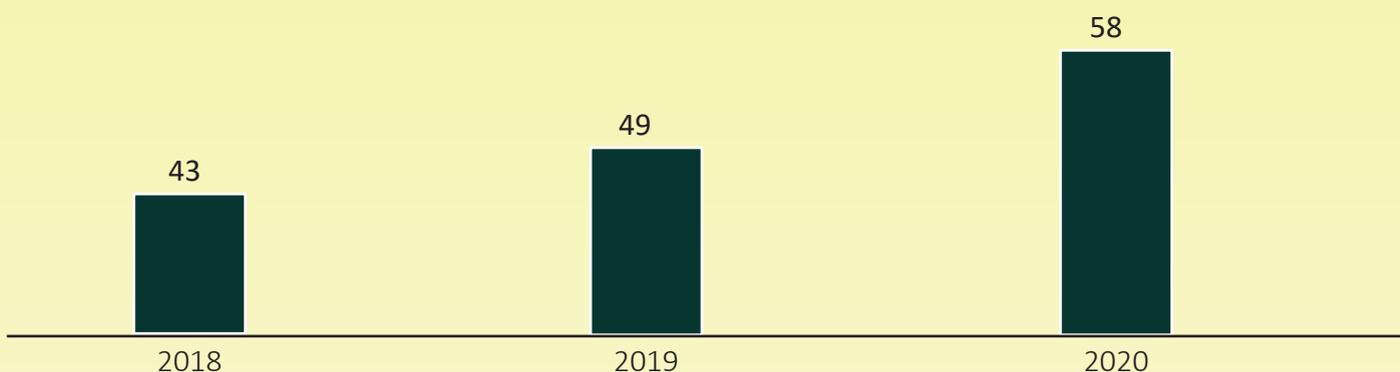


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Goiás nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Cidade de Goiás	43	49	58
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	2,02%	1,74%	1,25%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Goiás nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Goiás a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo) e Fundo de Turismo.

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Entardecer na Serra Dourada, Escola Pluricultural Odé Kayodê, Caminho de Árvore e Letras, Procissão do Fogaréu, Semana Santa, Folia do Divino Espírito Santo, FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, Festival de Gastronomia da Cidade de Goiás, Encontro de Corais Darcília de Amorim, Circuito Histórico de Mountain Bike, Trekking Traversia da Serra Dourada, Caminho de Cora Coralina, Museu Casa de Cora Coralina, Museu de Arte Sacra Veiga Vale, Museu das Bandeiras, Visita ao Palácio Conde dos Arcos, Espaço Criativo entre outros.

TECNOLOGIA



Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (facebook, twitter, instagram...), Soluções que envolvam tecnologia / Desenvolvimento de dispositivos móveis (Guias, aplicativos para celular, mapas digitais do município); Aplicativo oficial do destino, Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística., Totem (Tela interativa informativa) Telefonia: Claro, Vivo, Oi e Tim (3G e 4G).

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Separação de Lixo, Saneamento, Planejamento participativo, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local), Mobilidade Urbana, Sinalização Turística

ACESSIBILIDADE



Rampas, Sanitários Adaptados



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabrcio Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

